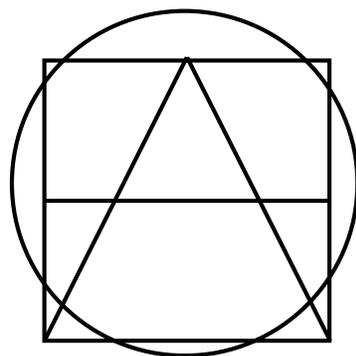
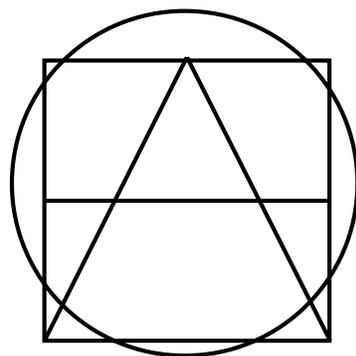


HOMINI



HOMINI

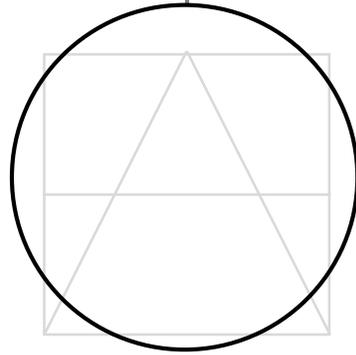
O conceito da palavra para o projeto parte da ideia do homem, pois a acessibilidade coloca em foco a projeção do caminhar para o ser humano, ao contrário do que é desde a Revolução Industrial, onde deixa-se a desejar os projetos urbanos em escala humana.



H O M I N I

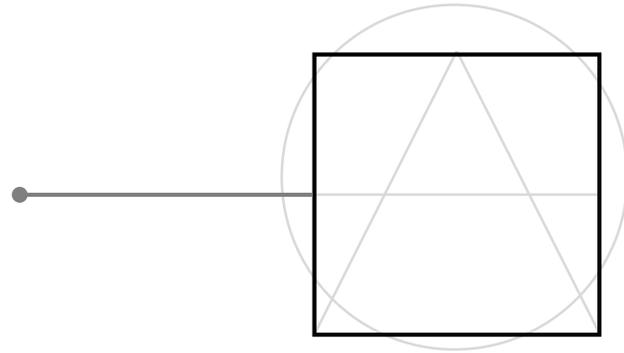
Portanto, o nome Homini, em latim, Homem, lembra Vitruvius e o Renascimento, que por característica tem o antropocentrismo, ou seja, o homem como o centro da sociedade ou mundo. A proporção do desenho seguiu a teoria do Homem Vitruviano.

O círculo tem como a
representação do mundo

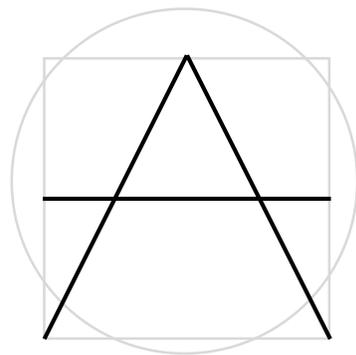


H O M I N I

O quadrado indicando o
homem, a racionalidade.

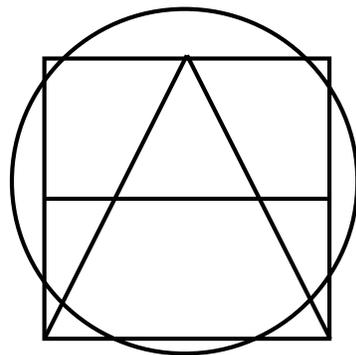


H O M I N I

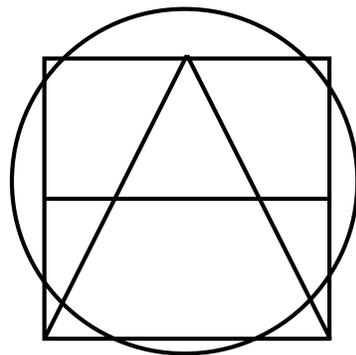


As três linhas ao meio propõe direção e as duas linhas oblíquas formam um 'A' de Arquitetura e Acessibilidade.

H O M I N I



HOMINI
APRESENTA



ARQUITURA
e ACESSIBILIDADE



Victor
Oliveira



Karina
Stephanie



Lorena
de Castro



Adrielly
Diniz



Beatriz
Cabral



Weverton
Jander

Iniciado como um **projeto voluntário** no ano de 2013, o projeto de extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Brasília, é **desenvolvido por estudantes** do curso.

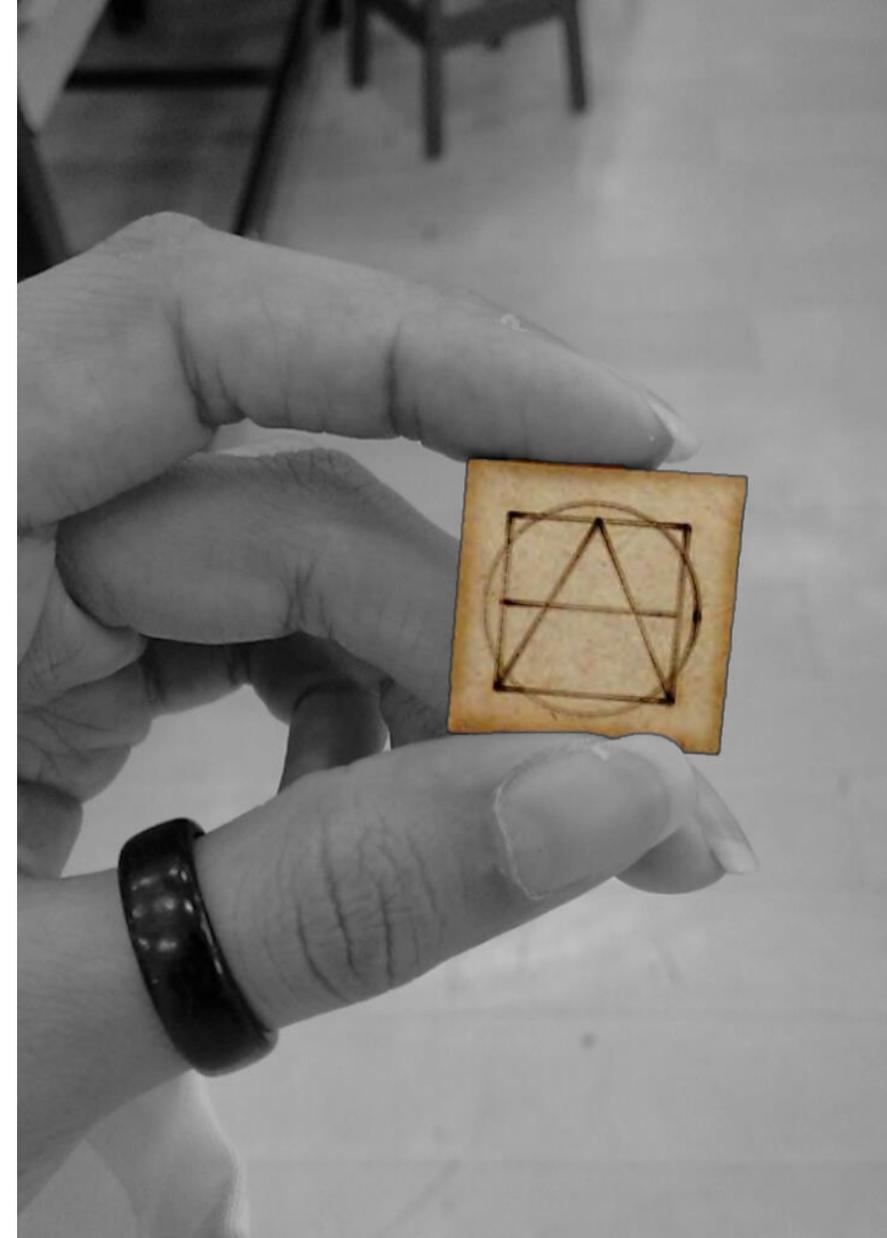


PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES

(in memoriam) Paul Alejandro Antezana Lezdema
e Thiago Pacheco Turchi

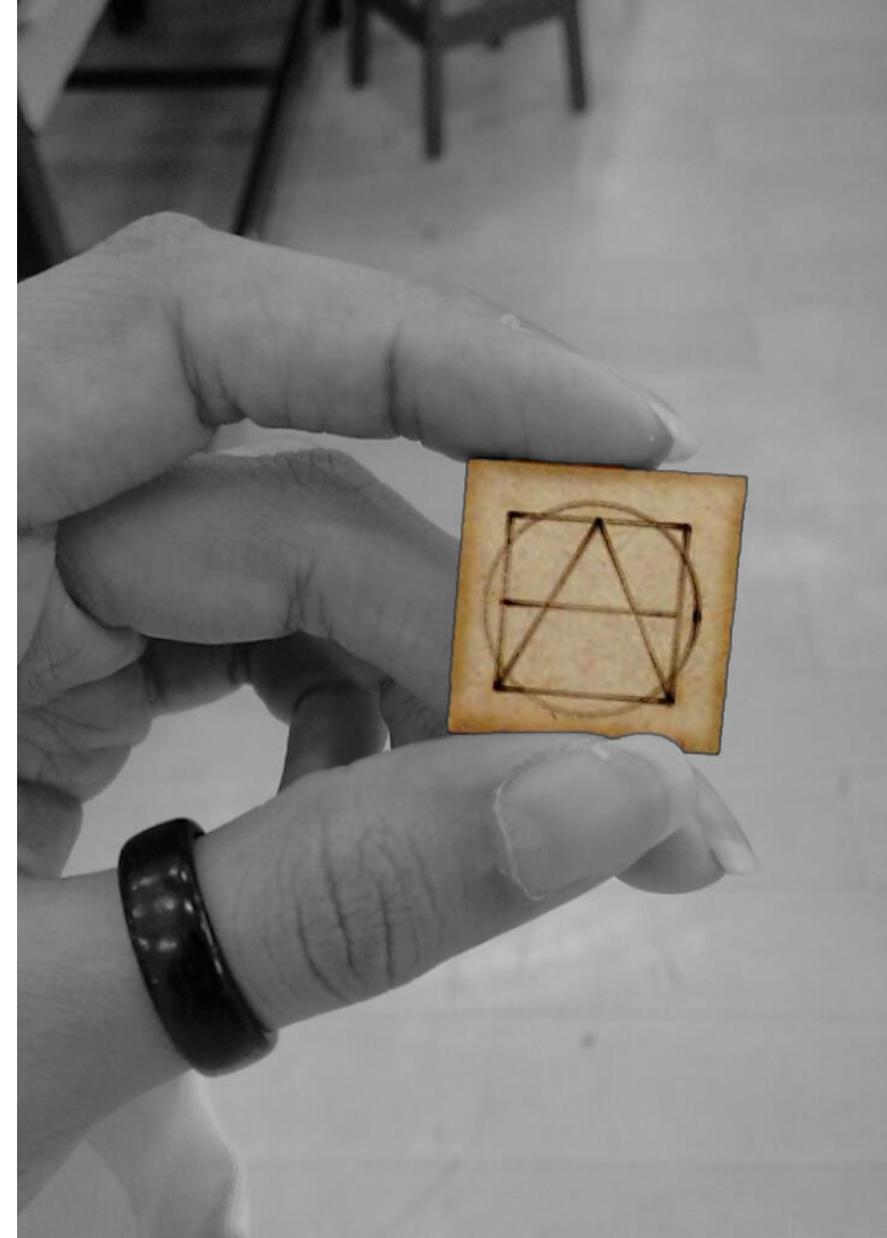
O PROJETO

O projeto ganhou um conceito maior na questão da acessibilidade e iniciou-se no segundo semestre letivo de 2014, tendo como objetivo trabalhar junto à missão da UCB, no oferecimento da qualidade de ensino, no percurso e permanência feita pelos usuários, seja corpo docente, discente ou visitante dentro do campus.



O OBJETIVO

O objetivo é fornecer aos graduandos oportunidade maior de conhecimento na área de acessibilidade relacionada à infraestrutura, mobilidade e conforto ergonômico.





O presente projeto é ligado ao SOI (Serviço de Orientação Inclusiva) localizado no Bloco L, Campus I, Anexo do Bloco Central. O Serviço de Orientação Inclusiva tem como objetivo desenvolver ações de apoio didático-pedagógico acessível, orientações acadêmicas baseada nos parâmetros da inclusão educacional de pessoas com deficiência, favorecer a implantação e manutenção de uma Política Institucional Inclusiva que possibilite o acesso e a permanência de estudantes e colaboradores com deficiência da UCB.

Seiti Kleffer de Freitas Ono



A palavra acessibilidade é definida na legislação brasileira como “possibilidade e condição de alcance para utilização, como segurança e autonomia dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa com deficiência” (NBR 9050, 1994).

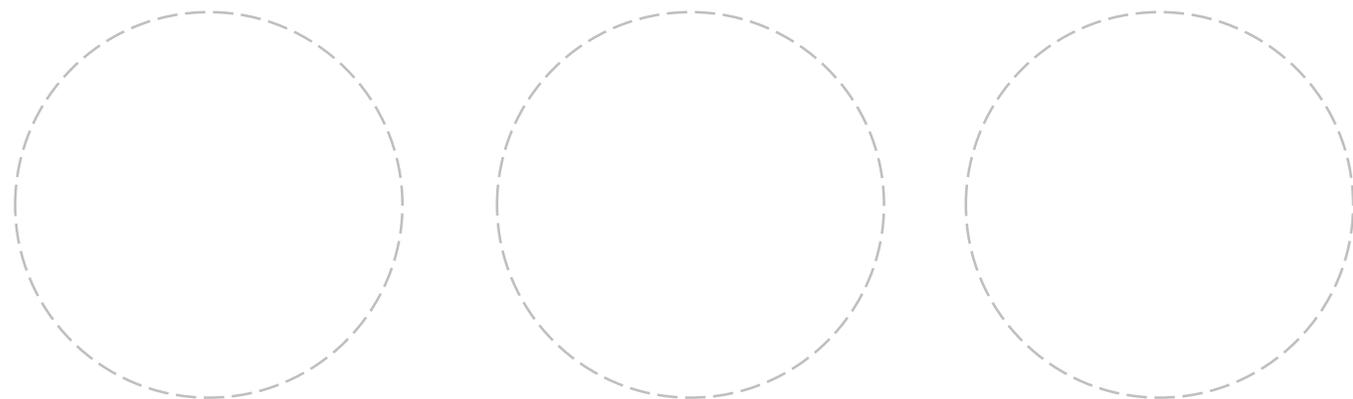
Seiti Kleffer de Freitas Ono

Partindo desse pressuposto, pode-se considerar que um espaço construído, quando acessível a todos, é capaz de oferecer oportunidades igualitárias a seus usuários. Sabe-se que a dificuldade de acesso não se restringe apenas aos usuários de cadeira de rodas, mas também àqueles que possuem e que não possuem mobilidade reduzida temporária, gerada por fatores como idade, gravidez, deficiência auditiva ou visual.

É de fundamental importância que o arquiteto tenha um pensamento voltado à inclusão de todo o público que poderá transitar pelo espaço projetado, sobretudo em espaços educacionais. Com base nisso, os estudantes verificaram as dificuldades encontradas por deficientes.

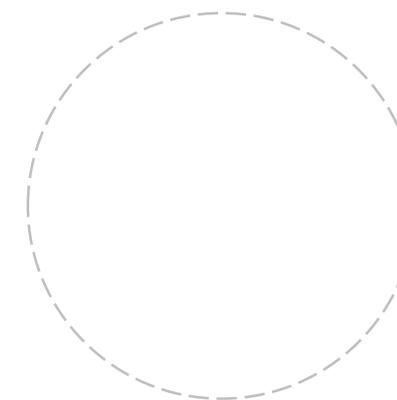
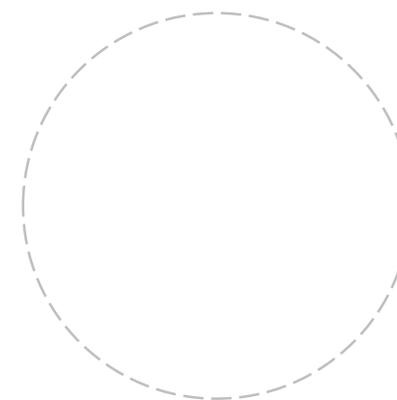
Os alunos participaram de oficinas como: capacitação de guia, que consiste em um passeio com os olhos vendados pelo campus da universidade. Fizeram também oficina de braile e aulas de libras.

Com essa experiência, eles aprenderam a real necessidade dos deficientes, pois os alunos vivenciaram durante as oficinas situações típicas enfrentadas diariamente, como:



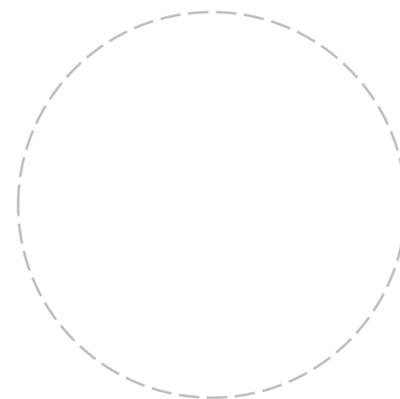
Os alunos participaram de oficinas como: capacitação de guia, que consiste em um passeio com os olhos vendados pelo campus da universidade. Fizeram também oficina de braile e aulas de libras.

Com essa experiência, eles aprenderam a real necessidade dos deficientes, pois os alunos vivenciaram durante as oficinas situações típicas enfrentadas diariamente, como:

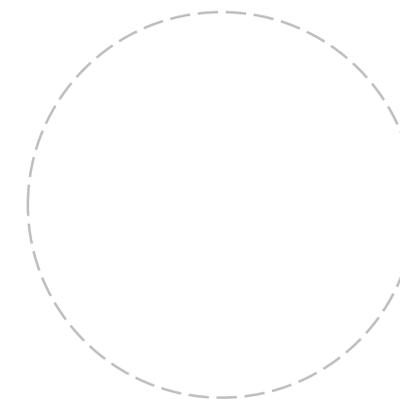


Os alunos participaram de oficinas como: capacitação de guia, que consiste em um passeio com os olhos vendados pelo campus da universidade. Fizeram também oficina de braile e aulas de libras.

Com essa experiência, eles aprenderam a real necessidade dos deficientes, pois os alunos vivenciaram durante as oficinas situações típicas enfrentadas diariamente, como:

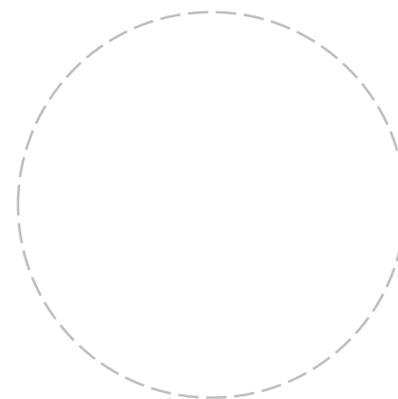
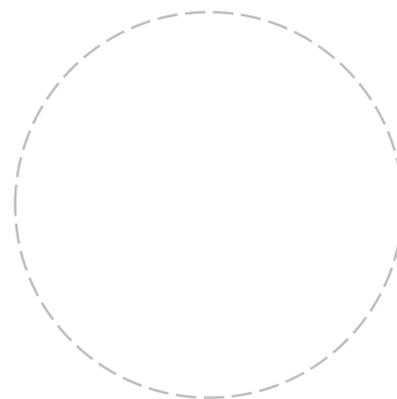


**a necessidade de
pedir auxílio a
outras pessoas**



Os alunos participaram de oficinas como: capacitação de guia, que consiste em um passeio com os olhos vendados pelo campus da universidade. Fizeram também oficina de braile e aulas de libras.

Com essa experiência, eles aprenderam a real necessidade dos deficientes, pois os alunos vivenciaram durante as oficinas situações típicas enfrentadas diariamente, como:



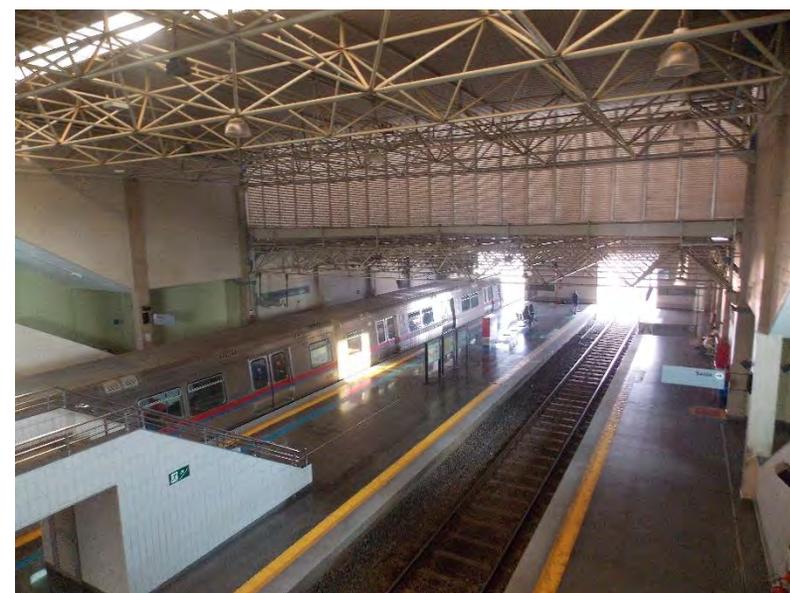
Através de visitas monitoradas às instalações dos blocos da Universidade, os dados reunidos, além de informar à administração da instituição sobre necessárias mudanças, chegou-se a ideia de um:

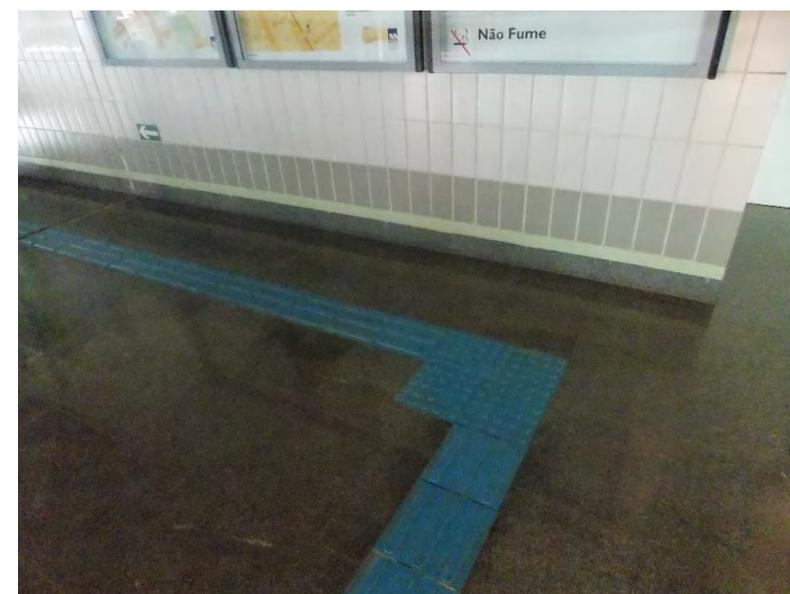
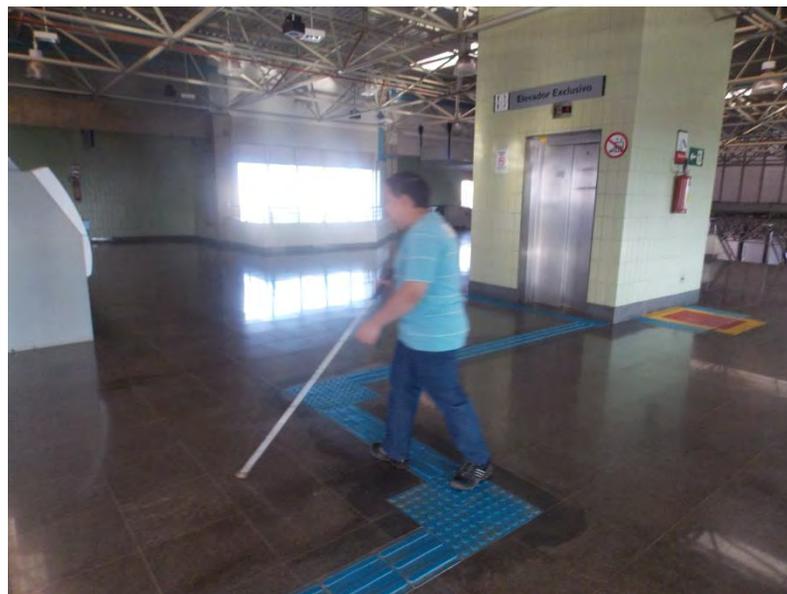
**PRODUTO
FINAL**

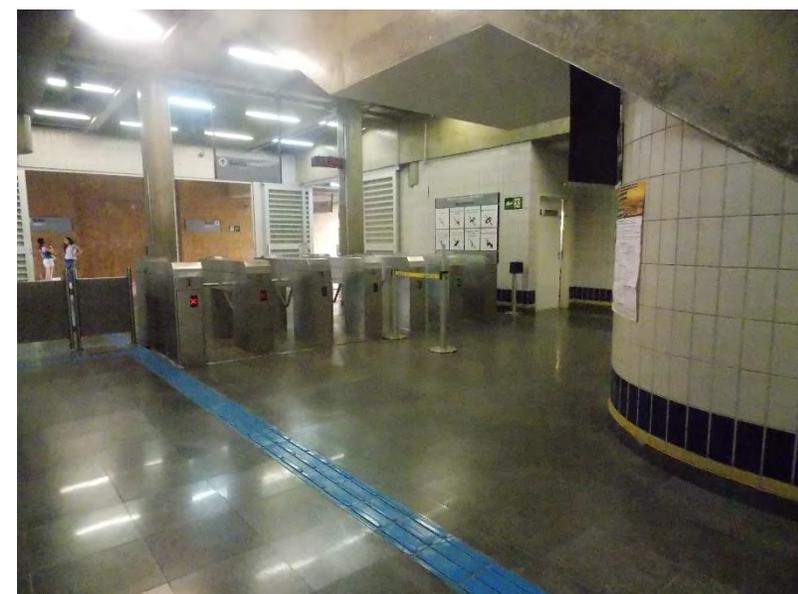
A nível de pesquisa, os alunos visitaram as 24 estações do metrô do DF, no qual observaram como estão inseridos os mapas e pisos táteis nas instalações.

FOCO DA PRIMEIRA ETAPA DE PESQUISA

DESENVOLVER PROJETOS QUE
FACILITASSEM A LOCOMOÇÃO
DO DEFICIENTE VISUAL.







**PRODUTO
FINAL**

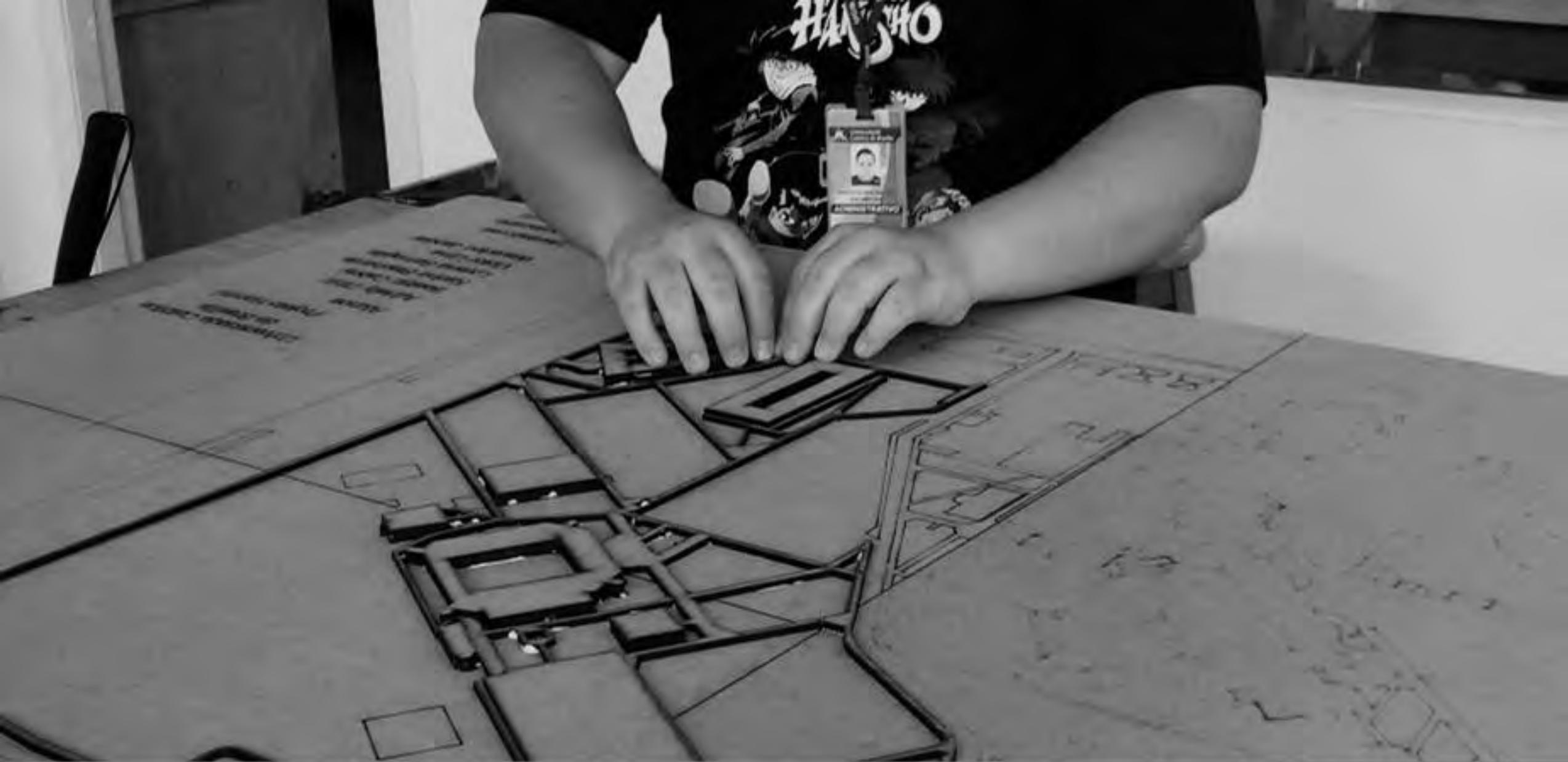
elaboração de mapas táteis para cegos, utilizando-se junto ao curso de Arquitetura e Urbanismo do ateliê de maquetes localizado no Centro Integrado de Atividades Multidisciplinares (CIAM).

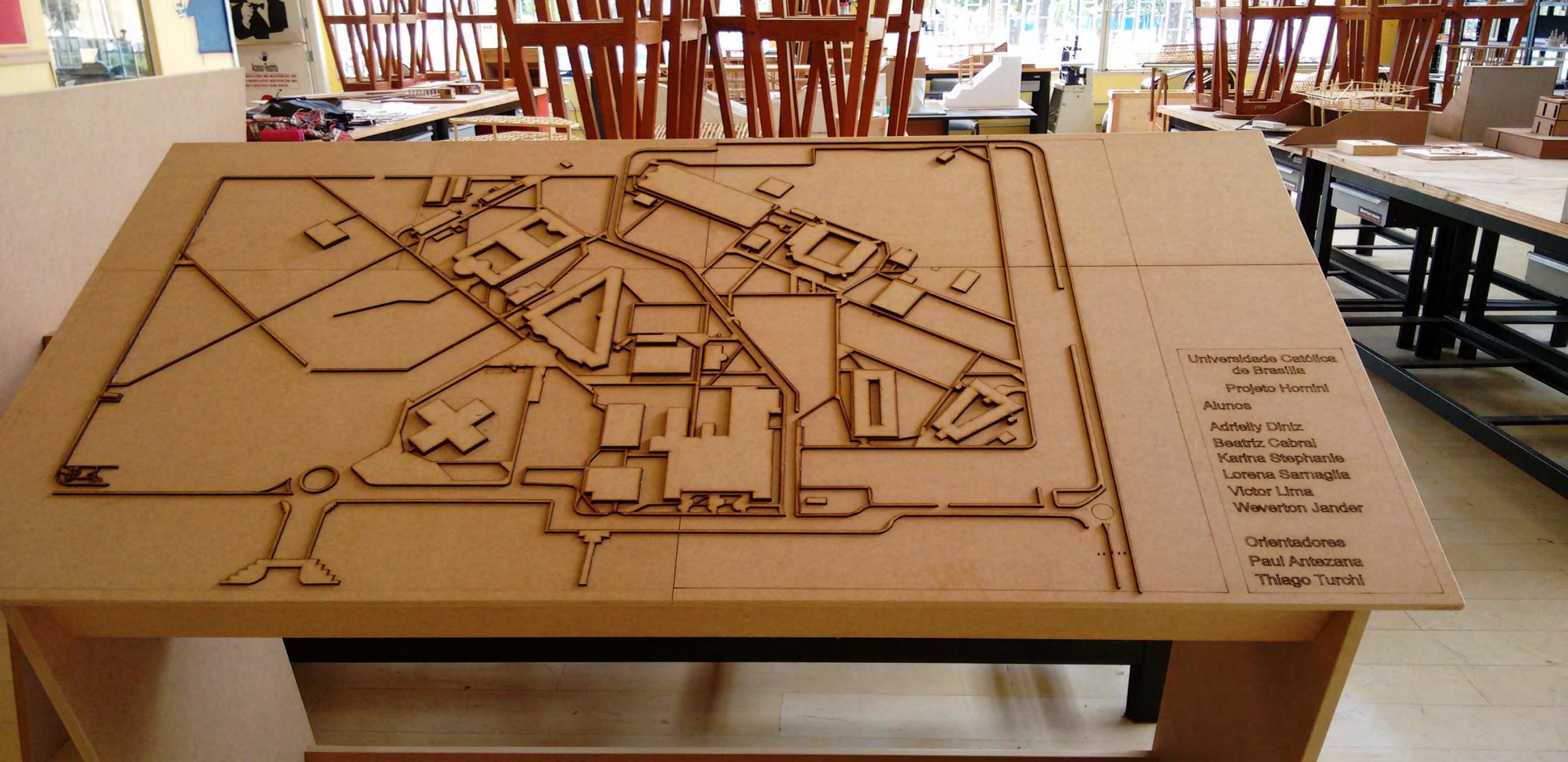
FOCO
DA
PRIMEIRA
ETAPA DE
PESQUISA

DESENVOLVER PROJETOS QUE FACILITASSEM A LOCOMOÇÃO DO DEFICIENTE VISUAL.



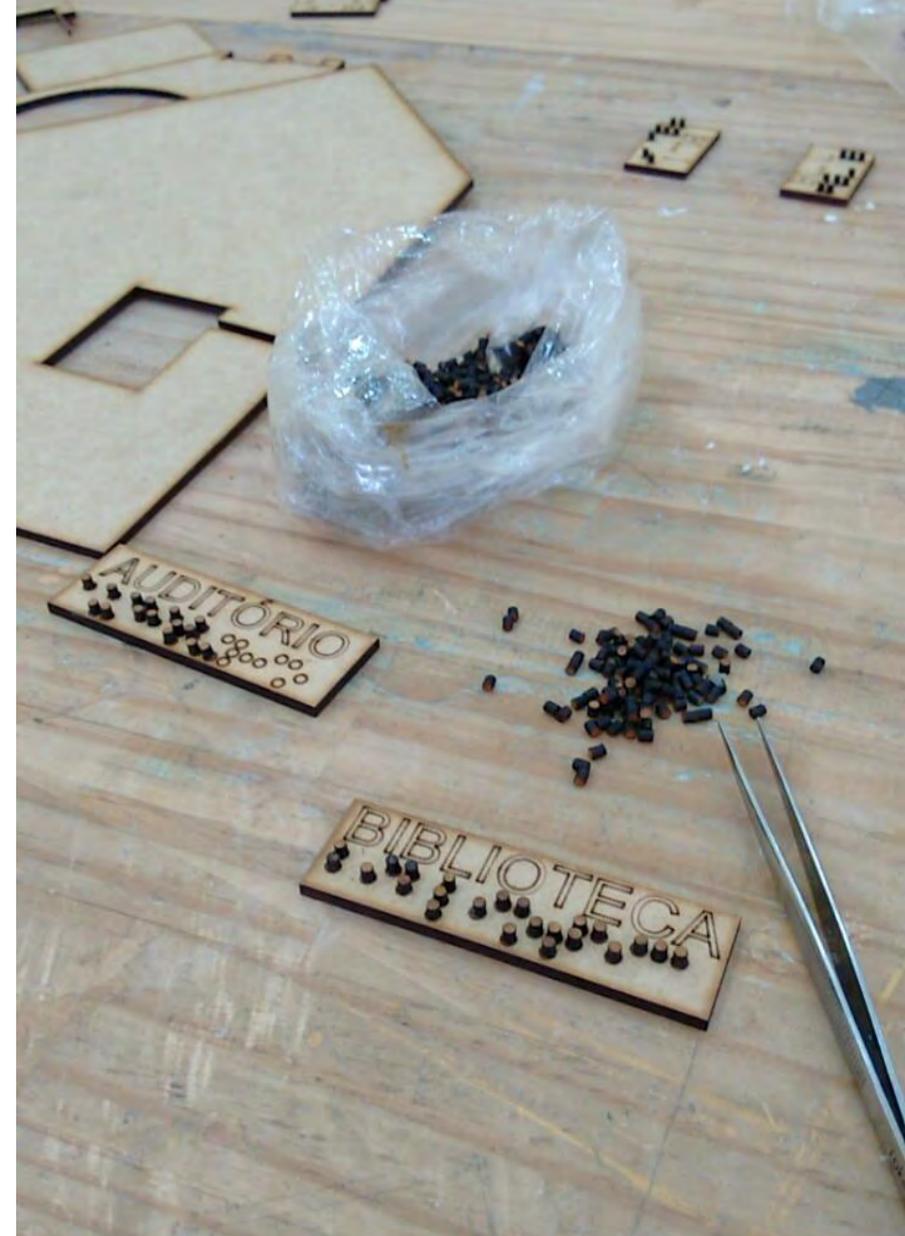




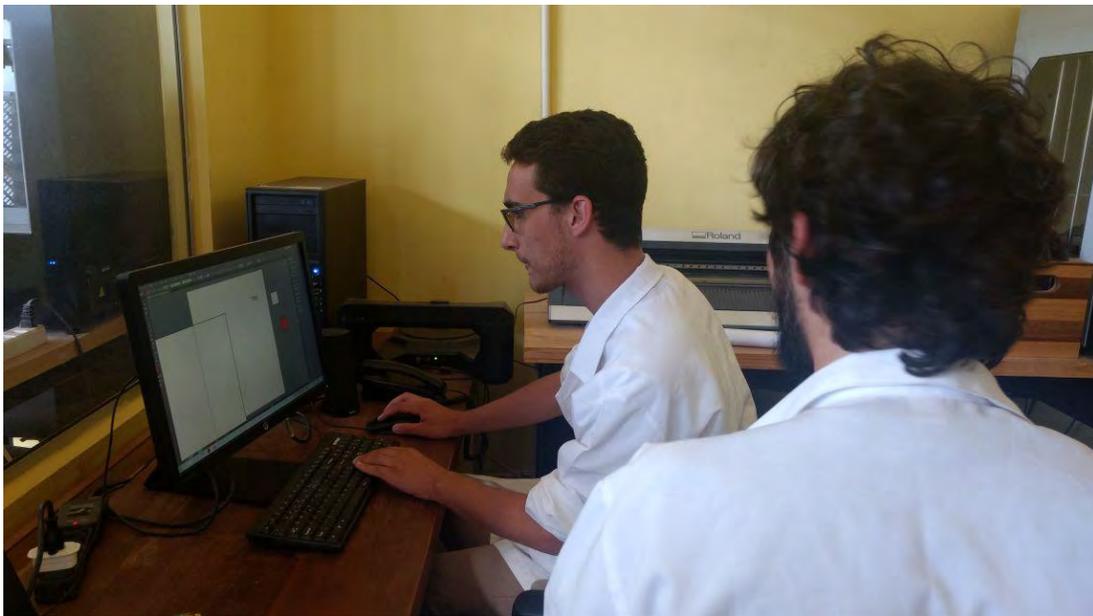


Universidade Católica
de Brasília
Projeto Homini
Alunos
Adrielly Dintz
Beatriz Cabral
Karina Stephanie
Lorena Sarnaglia
Victor Lima
Weverton Jander
Orientadores
Paul Antezana
Thiago Turchi

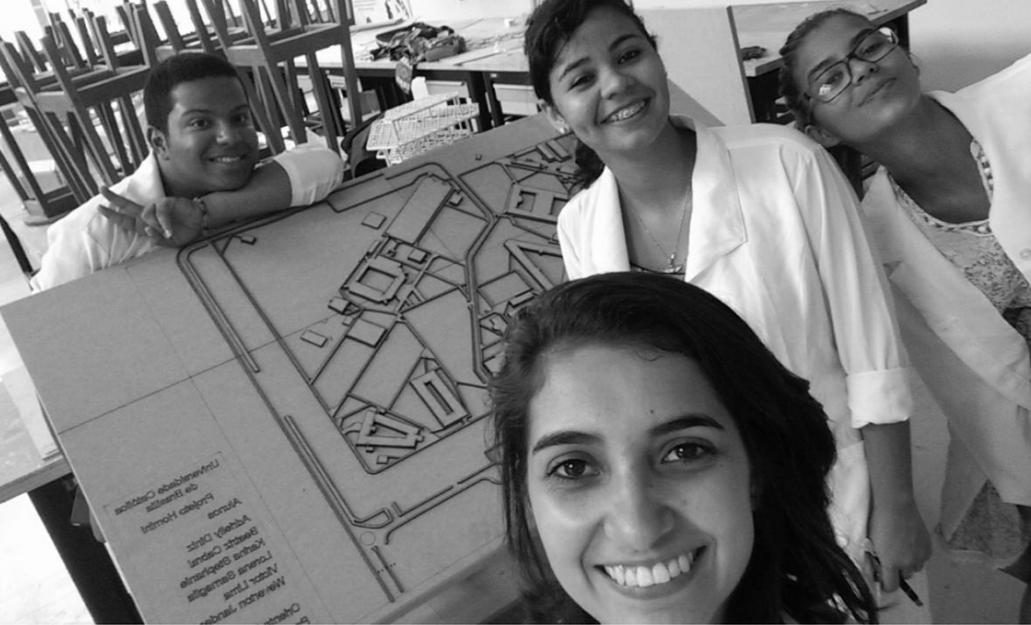


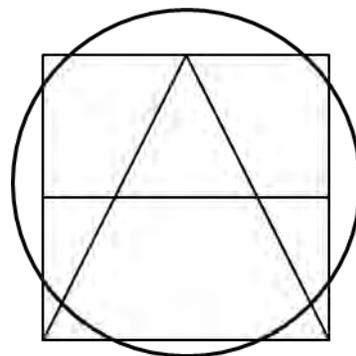












HOMINI

AGRADECE A
PRESENÇA DE TODOS